Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SEXUALIDADE E PRÁTICAS DE SEXO SEGURO COM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: BRUNA RAFAELA FERREIRA DA SILVA LIMA

Autores: Daniela de Carvalho Lefosse Valgueiro
Nívia Alves da Silva
Talita Munique de Melo Rodrigues
Ednaldo Cavalcante de Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A adolescência pode ser definida como o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas da sociedade em que vive. Em meio a tantas transformações significativas vivenciadas nessa faixa etária, a mais acentuada e que levanta grandes questionamentos são a sexualidade e práticas sexuais. Há ainda muita resistência em trabalhar os assuntos relacionados às práticas de sexo seguro, levando assim a um comportamento sexual propenso a riscos de contaminação por HIV/AIDS. Objetivos: Relatar a experiência participante das intervenções educativas sobre práticas de sexo seguro com adolescentes escolares de uma escola pública do Recife. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência das intervenções educativas sobre atitudes e práticas de sexo seguro com escolares adolescentes. As atividades foram realizadas com um grupo de adolescentes do sexo feminino e masculino, entre 14 e 19 anos. Resultados: A proposta do trabalho foi proporcionar aos adolescentes um momento para esclarecimentos de dúvidas relacionadas à sexualidade e às práticas de sexo seguro. A primeira etapa foi entrar em contato com a escola para explanar o projeto e o objetivo do mesmo. A segunda etapa foi entrar em contato com os adolescentes para apresentar a proposta das intervenções. Em seguida formaram-se os grupos para apresentação das oficinas educativas. Foram realizadas nove oficinas, com exposição dos temas sobre sexualidade, o corpo sexual e reprodutivo, o uso consciente do preservativo, infecções sexualmente transmissíveis e uso de álcool e drogas. Durante as oficinas, os adolescentes esclareceram suas dúvidas acerca dos temas expostos e foram compartilhando seus medos e experiências já vivenciadas. Com a conclusão de todas as oficinas, os adolescentes se mostraram mais seguros com relação às informações adquiridas. Conclusão: A realização das intervenções educativas possibilita aos adolescentes ampliarem seus conhecimentos acerca de temas que por vezes não são discutidos em casa com suas famílias ou nas escolas com seus professores, levando-os assim a um comportamento sexual propenso a riscos. Por isso é necessário que os pais, os educadores e os profissionais de saúde trabalhem por um objetivo em comum, atenção integral a saúde dos adolescentes.